

## OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPINAS

### Relatório Informativo: Análise do Mercado de Trabalho Formal da Região Metropolitana de Campinas – RAIS 2008

---

*Termo de Contrato Nº. 65/2009*

2009

**DIIESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



**EXPEDIENTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA**

**Prefeito**

Hélio de Oliveira Santos

**Secretário Municipal de Trabalho e Renda**

Sebastião Arcanjo

**Observatório do Trabalho**

Coordenador: Josias Favacho

Assessor: Laerte Martins

**EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS - DIEESE**

**Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico  
Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento  
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais  
Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas  
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação  
Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

**Coordenação Geral do Projeto**

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento  
Angela Maria Schwengber – Supervisora dos Observatórios do Trabalho

**Equipe Executora**

DIEESE

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos  
Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900  
Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394  
E-mail: [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)  
<http://www.dieese.org.br>

**SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO	5
ANÁLISE DO EMPREGO FORMAL BRASIL, SUDESTE, SÃO PAULO, RM SÃO PAULO E RM DE CAMPINAS	6
ANÁLISE DO EMPREGO FORMAL NA RM DE CAMPINAS, SEGUNDO ATRIBUTOS PESSOAIS	9

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório visa apresentar um quadro geral do mercado de trabalho formal na RM de Campinas em 2008.

Para esta finalidade, serão utilizados os dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. A partir da identificação dos elementos relevantes do estoque do emprego formal na Região Metropolitana será apresentada a estrutura ocupacional nos setores e subsetores de atividade econômica, além das características dos trabalhadores e das vagas: gênero, grau de instrução, idade e rendimento médio.

## ANÁLISE DO EMPREGO FORMAL BRASIL, SUDESTE, SÃO PAULO, RM SÃO PAULO E RM DE CAMPINAS

Em 2008, o Brasil apresentou um estoque de 39.441.136 empregos formais, o que significou a geração de 1.834.136. O estoque verificado em 2008, para o Brasil, representou um crescimento relativo de 4,9% novos postos de trabalho em relação ao ano anterior. No mesmo período, na Região Sudeste foi observado um aumento relativo no estoque de empregos formais de 4,4%, com a geração de 853.507 novos postos.

No estado de São Paulo foi registrada uma variação relativa de 5,7% (634.259 novos postos) e na Região Metropolitana de São Paulo foi verificado um aumento de 6,2% no total de empregos (380.148 novos postos). Para RM de Campinas, em 2008, foi registrado um estoque de empregos de 818.805 postos, o que representou um aumento de 5,8% (44.992 novos postos) em relação a 2007 (Tabela 1).

**Tabela 1**  
**Estoque de emprego formal na RM de Campinas, 2007 - 2008**

Localidade	2007	2008	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Brasil	37.607.430	39.441.566	1.834.136	4,9
Sudeste	19.532.512	20.386.019	853.507	4,4
São Paulo	11.078.904	11.713.163	634.259	5,7
RMSP	6.160.103	6.540.251	380.148	6,2
RM de Campinas	773.813	818.805	44.992	5,8

Fonte: RAIS / MTE  
Elaboração: DIEESE

Analisando os dados específicos para a RM de Campinas, segundo setores de atividade econômica, entre 2007 e 2008, observa-se que o setor da Construção Civil apresentou o maior crescimento relativo do estoque de empregos, de 25,8%, seguido do setor de Serviços (9,1%) e do Comércio (6,5%). O setor Extrativo Mineral foi o único a registrar uma diminuição no estoque, saindo de 1.033 postos, em 2007, para 797 postos, em 2008, uma variação negativa de 22,8% (Tabela 2).

**TABELA 2**  
**Estoque de emprego formal na RM de Campinas,**  
**segundo setores de atividade econômica, 2007 - 2008**

SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA	Empregos			
	2007	2008	Var. Abs.	Var Rel. %
Extrativa mineral	1.033	797	-236	-22,8
Indústria de transformação	242.543	247.335	4.792	2,0
Serviços industriais de utilidade pública	12.031	12.149	118	1,0
Construção civil	23.976	30.153	6.177	25,8
Comércio	158.946	169.252	10.306	6,5
Serviços	260.688	284.423	23.735	9,1
Administração pública	62.367	62.423	56	0,1
Agricultura	12.229	12.273	44	0,4
Total	773.813	818.805	44.992	5,8

Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: DIEESE

A análise da evolução da participação dos setores e subsetores de atividade econômica no estoque total de empregos, entre os anos de 2007 e 2008, revela que o setor de Serviços mantém o maior peso na composição do estoque total de empregos na RM de Campinas, passando de 33,7%, em 2007, para 34,7%, em 2008. O setor da Indústria de Transformação continua sendo o segundo setor mais importante na composição do estoque total de empregos na RM de Campinas, embora essa participação tenha diminuído de 31,3%, em 2007, para 30,2%, em 2008. Ambos os setores continuam respondendo por mais de 60,0% do estoque total de empregos. Segundo subsectores de atividade econômica, os subsectores do Comércio Varejista e de Serviços Técnicos Profissionais apresentaram a maior participação no estoque total de empregos verificados na RM de Campinas, em 2008, de 17,4% e 11,2%, respectivamente (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**Participação no estoque total de emprego formal na RM de Campinas,**  
**segundo setores e subsetores de atividade econômica, 2007 - 2008**

SETORES E SUBSETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA	Empregos			
	2007	2008	Participação no estoque 2007 (%)	Participação no estoque 2008 (%)
<b>Extrativa mineral</b>	1.033	797	0,1	0,1
<b>Indústria de transformação</b>	242.543	247.335	31,3	30,2
Ind. Minerais não Metálicos	9.630	9.471	1,2	1,2
Metalúrgica	22.423	22.899	2,9	2,8
Mecânica	23.295	24.071	3,0	2,9
Elétrica e Eletrônica	19.579	19.524	2,5	2,4
Material Transporte	34.698	34.049	4,5	4,2
Madeira e Mobiliário	5.313	5.271	0,7	0,6
Papel e Gráfica	11.168	11.833	1,4	1,4
Borracha, Fumo e Couro	8.049	10.714	1,0	1,3
Química	37.092	38.460	4,8	4,7
Têxtil	44.875	44.865	5,8	5,5
Calçados	271	259	0,0	0,0
Alimentos e Bebidas	26.150	25.919	3,4	3,2
<b>Serviços industriais de utilidade pública</b>	12.031	12.149	1,6	1,5
<b>Construção civil</b>	23.976	30.153	3,1	3,7
<b>Comércio</b>	158.946	169.252	20,5	20,7
Comércio varejista	134.220	142.228	17,3	17,4
Comércio atacadista	24.726	27.024	3,2	3,3
<b>Serviços</b>	260.688	284.423	33,7	34,7
Instituições Financeiras	12.748	12.966	1,6	1,6
Serviços Técnicos Profissionais	85.198	92.051	11,0	11,2
Transporte e Comunicação	48.218	54.727	6,2	6,7
Serv. Alojamento e Alimentação	63.975	69.951	8,3	8,5
Serv. Médicos, Odonto e Veterinários	21.584	23.042	2,8	2,8
Ensino	28.965	31.686	3,7	3,9
<b>Administração pública</b>	62.367	62.423	8,1	7,6
<b>Agricultura</b>	12.229	12.273	1,6	1,5
<b>Total</b>	<b>773.813</b>	<b>818.805</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: DIEESE



## ANÁLISE DO EMPREGO FORMAL NA RM DE CAMPINAS, SEGUNDO ATRIBUTOS PESSOAIS

A participação na composição do estoque total de empregos segundo gênero ficou estável entre 2007 e 2008. Os trabalhadores do sexo masculino continuam ocupando a maior parte das vagas. Em 2007, essa participação foi de 60,2%, enquanto, em 2008, apresentou leve queda, passando para 59,8% (Tabela 4).

**TABELA 4**  
**Participação e variação relativa do estoque total de emprego formal, segundo gênero**  
**RM de Campinas, 2007 - 2008**

ESTOQUE	MASCULINO		FEMININO		TOTAL	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Total	466.180	489.968	307.633	328.837	773.813	818.805
Participação no estoque total	60,2	59,8	39,8	40,2	100,0	100,0

Fonte: RAIS / MTE  
Elaboração: DIEESE

Segundo escolaridade, o aumento dos postos formais de trabalho na RM de Campinas mostra que o mercado de trabalho formal na região buscou trabalhadores principalmente com maior nível de instrução formal. Os trabalhadores com ensino médio completo apresentaram um crescimento de 11,7% no número de postos celetistas, o que significou a geração de 35.778 postos formais de emprego, isto é, 79,5% da variação absoluta do período. A seguir aparecem os trabalhadores com educação superior completa, com aumento de 9,4%% no estoque de empregos. Entre 2007 e 2008, as ocupações com menor exigência de escolaridade (até 4ª série incompleta do ensino fundamental ao ensino fundamental completo) registraram queda no estoque (Tabela 5).

**TABELA 5**  
**Estoque total de emprego formal, segundo escolaridade**  
**RM de Campinas, 2007 - 2008**

ESCOLARIDADE	2007	2008	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Analfabeto	1.898	1.943	45	2,4
Até a 4a série incompleta do ensino fundamental	16.922	16.428	-494	-2,9
Com a 4a série completa do ensino fundamental	39.486	38.662	-824	-2,1
Da 5a a 8a serie incompleta do ensino fundamental	62.652	61.778	-874	-1,4
Ensino fundamental completo	136.357	132.743	-3.614	-2,7
Ensino médio incompleto	69.237	72.452	3.215	4,6
Ensino médio completo	305.877	341.655	35.778	11,7
Educação superior incompleta	34.698	36.471	1.773	5,1
Educação superior completa	106.686	116.673	9.987	9,4
Total	773.813	818.805	44.992	5,8

Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: DIEESE

A análise da evolução do mercado de trabalho formal na RM de Campinas entre 2007 e 2008, segundo faixa etária, mostra que, em termos relativos, o crescimento foi maior entre os trabalhadores na faixa etária entre 50 a 64 anos, com variação positiva de 11,4%. Os trabalhadores com idade acima de 65 anos registraram um crescimento relativo de 10,8%, seguido pelos jovens até 17 anos (10,4%) (Tabela 6).

**TABELA 6**  
**Estoque total de emprego formal, segundo faixa etária**  
**RM Campinas, 2007 - 2008**

FAIXA ETÁRIA	2007	2008	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Ate 17 anos	12.921	14271	1.350	10,4
18 a 24 anos	162.236	165841	3.605	2,2
25 a 29 anos	143.476	150825	7.349	5,1
30 a 39 anos	217.422	230199	12.777	5,9
40 a 49 anos	154.841	165299	10.458	6,8
50 a 64 anos	78.358	87320	8.962	11,4
65 ou mais	4.555	5049	494	10,8
Total	773.813	818805	44.992	5,8

Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: DIEESE

Por tamanho do estabelecimento<sup>1</sup>, a maioria das faixas apresentou crescimento relativo parecido entre 2007 e 2008. O número de empregos continua bastante concentrado entre os estabelecimentos com 1000 ou mais empregados, que passou de 152.709 postos, em 2007, para 163.249 postos, em

<sup>1</sup> Considerando micros e pequenos estabelecimentos aqueles com até 99 empregados, médios estabelecimentos aqueles com 100 a 499 empregados e grandes estabelecimentos os que possuem 500 ou mais empregados.

2008, uma variação positiva de 6,9%, seguido dos estabelecimentos de 20 a 49 empregados, variação positiva de 8,6%, saindo de 104.197, em 2007, para 113.193, em 2008. Em 2008, os estabelecimentos com 100 a 249 empregados registraram a terceira maior concentração no número de trabalhadores em relação ao estoque total, apresentando, também, a menor variação do estoque entre 2007 e 2008 (1,8%) (Tabela 7).

**TABELA 7**  
**Estoque total de emprego formal na RM de Campinas,**  
**segundo tamanho do estabelecimento, 2007 - 2008**

Número de Empregados	2007	2008	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Até 4	58.653	60.886	2.233	3,8
De 5 a 9	61.314	65.340	4.026	6,6
De 10 a 19	77.530	81.134	3.604	4,6
De 20 a 49	104.197	113.193	8.996	8,6
De 50 a 99	76.793	80.717	3.924	5,1
De 100 a 249	103.162	105.056	1.894	1,8
De 250 a 499	71.346	75.511	4.165	5,8
De 500 a 999	68.109	73.719	5.610	8,2
1000 ou mais	152.709	163.249	10.540	6,9
Total	773.813	818.805	44.992	5,8

Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: DIEESE

A remuneração média dos trabalhadores na RM de Campinas mostrou um pequeno aumento entre os anos de 2007 e 2008. No período, o salário médio do trabalhador no município se elevou de R\$ 1.805,02, em 2007, para 1.829,24, em 2008, o que significa uma variação positiva de 1,3% (Tabela 8).

**Tabela 8**  
**Remuneração\* média real\*\*, RM de Campinas, 2007 - 2008**

FAIXA ETÁRIA	2007	2008	Varição Relativa (%)
Total	1.805,02	1.829,24	1,3

Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: DIEESE

\*Não consta os ignorados / \*\*A preços de dez/08 – Deflator INPC